



Autor: Goes





Faleceu na passada sexta-feira, dia 1 de janeiro de 2021, o "homem maior do fado", o prestigiado fadista português Carlos do Carmo. O fadista faleceu aos 81 anos no hospital de Santa Maria, em Lisboa, de acordo com informação veiculada pelo filho à Agência Lusa.

Carlos do Carmo, insigne intérprete e "embaixador do fado", despediu-se dos palcos em novembro de 2019, no Coliseu dos Recreios, celebrando uma carreira artística de mais de cinco décadas. Carlos do Carmo foi um dos "Embaixadores do Fado" na candidatura deste género musical a Património Imaterial da Humanidade. Conhecido intérprete de «Lisboa, Menina e Moça», «Os putos», «Canoas do Tejo» entre outras canções.

1/5





Entre vários prémios que recebeu ao longo da sua carreira, de destacar o recebido em 2014, o "Grammy Latino de Carreira". Em 2016, o Presidente da República atribuiu a condecoração com a grau de Grande-Oficial da Ordem do Mérito. Foi ainda agraciado pelo governo português com a Medalha de Mérito Cultural da República Portuguesa (2019).

O Chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa expressou em nota publicada na página oficial da Presidência da República, que "Carlos do Carmo foi uma das grandes figuras do fado e da dignidade do fado". Destacou a "Dignidade" de Carlos do Carmo pela "atenção humana, de uma compaixão, uma empatia de «homem na cidade» ao lado dos outros homens e mulheres". E o contributo dado para "a divulgação internacional do fado, nomeadamente com a participação no filme "Fado" (pelo qual ganhou um prémio Goya)". Endereçando à família os "sentimentos de pesar, saudade e gratidão".

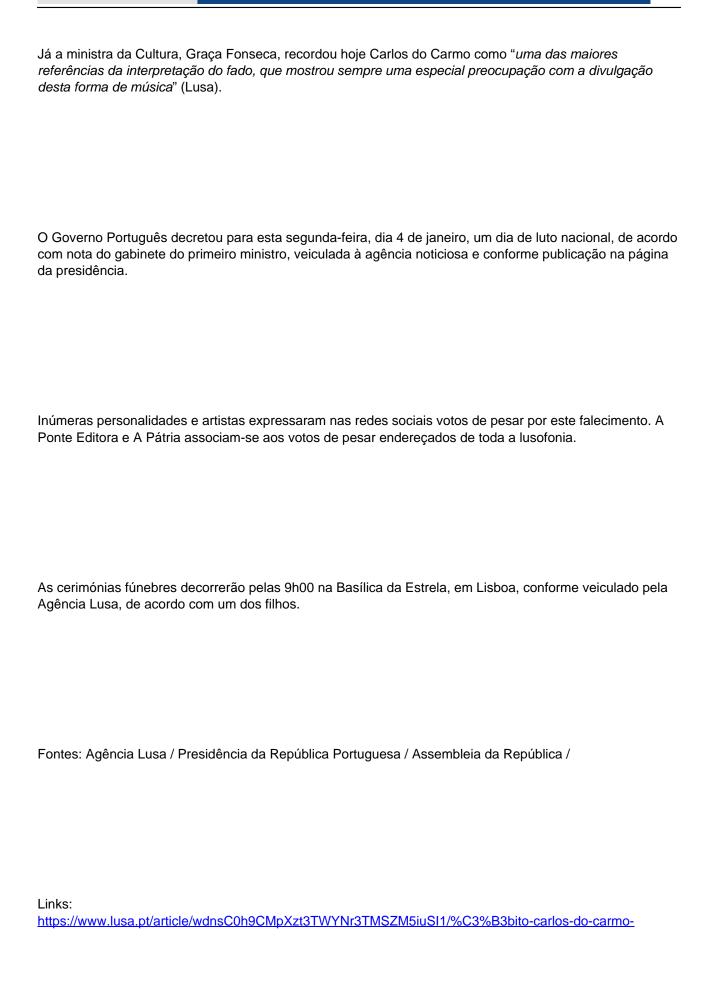
O Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, segunda figura do Estado Português, destaca na sua mensagem publicada na página da Assembleia da República, o pesar pelo falecimento de Carlos do Carmo. "É inquestionavelmente, um nome ímpar do fado e figura incontornável do meio artístico e da canção portuguesa" e "foi também uma figura relevante na luta pela Liberdade e na construção do País de Abril", refere.

O governo pela voz do primeiro-ministro e da ministra da Cultura pronunciaram-se sobre esta "perda imensa" para a cultura nacional. António Costa recordou que Carlos do Carmo "foi fundamental para reconciliar o Fado com a nossa democracia e libertá-lo da ideia tão errada da tentativa de apropriação pelo Estado Novo. Foi decisivo para essa libertação", referiu o primeiro-ministro à Lusa.



## A Pátria - Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa | ISSN 2184-2957 | ERC 127157 Ponteditora | Sede Social, Editor e Redação: Startup Madeira - Campus da Penteada 9020-105 Funchal, Madeira | 00351 291 723 010 | geral@ponteditora.org









cerim%C3%B3nias-f%C3%BAnebres-realizam-se-na-segunda-feira-em-lisboa
https://www.lusa.pt/article/YwOfa1zOk_9gfltuohKwsDMSZM5iuSI1/%C3%B3bito-carlos-do-carmo-governo-decreta-um-dia-de-luto-nacional-para-segunda-feira
https://www.lusa.pt/article/YwOfa1zOk w4DvSqlq~LTMSZM5iuSI1/%C3%B3bito-carlos-do-carmo-ministra da-cultura-lembra-uma-das-maiores-refer%C3%AAncias-do-fado
https://www.parlamento.pt/sites/PARXIIIL/Paginas/2021/janeiro/PAR-lamenta-falecimento-Carlos-do-Carmo.aspx
https://www.presidencia.pt/?idc=10&idi=181345
https://www.presidencia.pt/?idc=18&idi=181344
Data de Publicação: 03-01-2021



